

**668****HOSPITALIZAÇÕES DE RESIDENTES NO RIO GRANDE DO SUL POR ESQUIZOFRENIA (2009-2011)**

Bruna Flores Bayer, Roger dos Santos Rosa, Rita de Cássia Nugem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** A Esquizofrenia é uma doença mental com elevado comprometimento funcional ao longo da vida, caracterizando-se como um quadro crônico e de difícil tratamento. A política de saúde mental no Brasil foi alterada pela Lei 10.216/2001 que visou a desinstitucionalização dos pacientes psiquiátricos, o que afeta as taxas de hospitalização. **Objetivos:** Descrever as características das hospitalizações na rede pública por esquizofrenia de residentes no Rio Grande do Sul no período 2009 a 2011. **Métodos:** Análise das hospitalizações de residentes no Rio Grande do Sul com diagnóstico principal CID-10 F20 a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH)/SUS, disponíveis publicamente. Cálculo de indicadores por sexo, faixas etárias, permanência, letalidade e gastos por internação. Trabalho realizado no âmbito do projeto aprovado pelo CEP/Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob nº 10056. **Resultados:** Ocorreram 9.389 internações (3.129,7/ano) no SUS por esquizofrenia de residentes do Rio Grande do Sul no período 2009-2011 (2,9/10.000 habitantes/ano). O sexo masculino predominou (6.290 ou 66,9% vs. 3.109 ou 33,1% para o feminino). As internações de pacientes de 20-44 anos representaram 60,0% (4,6/10.000hab./ano). O tempo médio de permanência foi elevado (29,7 dias), aumentando progressivamente da faixa etária 10-14 anos (14,9 dias) até 60- 64 anos (36,4 dias) quando se reduziu até a de 80 anos e mais (19,1 dias). A letalidade foi baixa (0,2%) tendo 21 pacientes falecidos (7/ano) durante a internação (10 do sexo masculino e 11 do sexo feminino). Porto Alegre (637 internações/ano; 4,5/10.000hab.) e Rio Grande (330/ano; 16,7/10.000hab.) destacaram-se entre os dez municípios com maiores médias anuais de hospitalizações, mas não a de maior coeficiente - São Luiz Gonzaga (27,9/10.000hab.) O gasto médio anual do SUS foi de R\$ 4,16 milhões e o valor médio por internação de R\$ 1.329,00. **Considerações finais:** O registro do diagnóstico principal no SIH/SUS é limitado e pode não refletir a assistência efetivamente prestada. Contudo, o presente estudo auxilia na caracterização de fatores relacionados às hospitalizações por esquizofrenia no estado e pode servir de base para examinar os impactos da reforma psiquiátrica na oferta de serviços hospitalares. **Palavra-chave:** Esquizofrenia; hospitalizações; SUS.